

*O que ajuda um líder a dar passos difíceis e tomar decisões difíceis durante este tempo de desafios complexos e sem precedentes?*

## **O que aprendi sobre liderança corajosa e amorosa.**

Maryann A. McMahon, OP

*Na minha angústia clamei ao Senhor e Ele me ouviu.*

Salmo 18

Como líder de Congregação, inúmeras vezes rezei esta antífona do Salmo 18. As palavras foram particularmente valiosas para mim enquanto liderava minha comunidade religiosa durante os anos da COVID, quando até eu, como profissional de saúde, me sentia testada e provada. Com cada fibra do meu ser, sei que, sem minha fé e confiança em Deus, além de alguns relacionamentos saudáveis, esses últimos anos de liderança teriam me destruído e deixado a comunidade quase sem liderança.

Embora eu tenha servido nos últimos 10 anos como presidente/superiora da minha Congregação religiosa, minha formação profissional é como enfermeira. Essa formação me ajudou a desenvolver a habilidade de focar em quem ou no que está diante de mim com grande atenção e cuidado. Também aprendi a redirecionar esse foco concentrado para outra pessoa ou questão em um piscar de olhos — uma prática que continua a ser meu estilo de vida. Minha formação me ajudou a me tornar uma melhor ouvinte e comunicadora, mais empática e mais dependente de Deus para qualquer necessidade imediata.

Em minha agenda diária, frequentemente participo de reuniões consecutivas que abordam uma variedade de necessidades, questões e assuntos que exigem minha atenção. Minha formação tem me ajudado a lidar com o ritmo acelerado da vida e a prestar atenção ao que está diante de mim. Sou grata a Deus por saber como me mover rapidamente entre as diferentes demandas e, ainda assim, manter o foco na singularidade de cada uma. Estar “presente” no momento é um dom e uma graça de Deus para mim a cada dia.

Durante os anos da COVID, a vida estava em constante mudança e era imprevisível. Eu diria, no entanto, que hoje a situação é ainda mais imprevisível, pois o número de membros das nossas Congregações está diminuindo, e a capacidade para se envolver na vida acelerada de hoje está reduzida. O trabalho e os desafios da liderança atualmente são mais complexos do que nos anos anteriores. A necessidade de construir e manter relacionamentos saudáveis é primordial. Olhar para o futuro e planejar nosso legado também é uma necessidade imediata e urgente.

*“Na minha angústia clamei ao Senhor e Ele me ouviu.”*

Momentos de oração silenciosa permitem compreender o caos do dia e olhar com esperança para um amanhã melhor, sabendo que Deus está no comando. Sou chamada a ser uma líder servidora — pastoral, acessível e relacional em todos os meus encontros. É Deus quem acalma minha inquietação interior e direciona meu coração para o amor e o serviço aos outros.

Os líderes de hoje precisam se apoiar na graça de Deus e confiar que Ele está no meio de nós. Para mim, respirar fundo e lembrar que Deus está comigo ajuda quando inicio uma reunião comunitária ou compartilho o falecimento de uma querida irmã. Deus e o espírito de Deus nos cercam constantemente. Reconhecemos a presença de Deus quando nos posicionamos pela verdade diante do poder ou quando, com transparência, partilhamos sobre o futuro da nossa Congregação. Nossa confiança na Providência Divina precisa brilhar através de nós em cada encontro.

Ao falar com minhas irmãs, preciso prestar atenção em como elas estão, como reagem e, então, oferecer ajuda com carinho. Tento seguir o modo como Deus está no mundo, olhando além da superfície do que é visível e simplesmente estando com a pessoa que se sente sobrecarregada. Continuamente me pergunto: Como sou o rosto de Deus para minhas irmãs? Como minhas irmãs são o rosto e o amor de Deus para mim? Posso reconhecer Deus no meio de nós?

A graça de Deus me permite falar com coragem, honestidade e confiança sobre o futuro da Congregação. Todas nós precisamos prestar atenção à realidade que está diante de nós. Uma boa liderança requer compartilhar “o que é” sem incutir medo ou pânico. Requer assegurar a todas que estamos juntas neste tempo de mudanças drásticas. Deus esteve ao nosso lado no passado e não nos abandonará hoje. Nossa força está em nosso relacionamento com Deus e umas com as outras.

Ser líder hoje também significa que estou disposta a ser vulnerável diante das minhas irmãs. Preciso ser capaz de dizer “não sei” e compartilhar a dor da incerteza. Preciso falar sobre como me sinto em relação à nossa realidade atual com honestidade, transparência e amor, sabendo que tudo está nas mãos de Deus. **Como posso ajudar minhas irmãs a sentir a ternura e o amor de Deus? Talvez seja pela minha escolha de palavras para tranquilizá-las ou pelo meu toque carinhoso. TOQUE.**

Como líder hoje, preciso saber quem sou e o que valorizo e prezo. Preciso me conhecer bem o suficiente para agir com integridade. Preciso confiar em Deus e em mim mesma para ser o melhor que posso ser neste momento. Às vezes, tenho que responder à decepção de alguém se sentiu magoado comigo, compartilhando que agi com integridade. Preciso saber e aceitar que posso ser mal compreendida ou julgada incorretamente. Preciso ter força e coragem para dizer a mim mesma: fui fiel ao que acredito e não posso controlar as ações ou palavras dos outros. Também preciso reconhecer minhas próprias fraquezas e falhas e estar disposta a pedir perdão. Preciso reconhecer minha humanidade diante de Deus e dos outros. Estou disposta a depositar todas as minhas incertezas aos pés de Deus e das minhas irmãs? Sou capaz de esperar pacientemente pela voz e pela ação de Deus em minha vida? Como posso ajudar outras líderes a percorrer este futuro desconhecido que está surgindo diante de nós em nossa vida cotidiana?

Assim como preciso estar com minhas irmãs, também preciso estar disposta a caminhar com outros líderes e compartilhar tanto sua alegria quanto sua dor. Preciso estar aberta a partilhar meus sucessos e fracassos com eles. Preciso acolher a dor deles como se fosse a minha e rezar por orientação. **Preciso escutar e amar profundamente as pessoas que estão diante de mim, para que eu possa realmente ter empatia por elas, enxergar pelas lentes delas e compartilhar nossas vulnerabilidades.** Em nosso papel como líderes, precisamos encorajar, permanecer unidos e ajudar-nos mutuamente a ver que tudo é possível em Deus. **COLOCAR-SE NO LUGAR DELES**

Meu papel como líder me ensinou a conhecer meu verdadeiro eu e a viver com integridade. Também aprendi a me perdoar de erros, equívocos e mal-entendidos. Aprendi a me apoiar na amplitude e na graça de Deus, onde sou amada incondicionalmente e sustentada com segurança no coração Dele.

“Na minha angústia clamei ao Senhor e Ele me ouviu.”

*Maryann é presidente das Irmãs de São Domingos, em Racine, Wisconsin.*

*Tradução do inglês: Irmã M. Lory Inês Rockenbach (08/12/2024)*